

ticulas desagregadas, retidas na parede do utero. Por mais duas vezes injectamos igual quantidade d'agua, nas mesmas condições, dando por terminada á lavagem.

Collocamos de novo a faixa abdominal e prescrevemo-lhe a seguinte formula:

R: Carbonato de ammonea	2	grammas
Sulfato de soda	15	»
Decocto de quina	300	»

Mande para tomar 3 calices por dia.

Na manhã seguinte a temperatura tinha baixado a 38 grãos, o utero não augmentára de volume, os lochios corriam bem, a doente estava muito mais animada e satisfeita, accusando apenas ligeira dôr sobre o utero e cephalalgia não intensa. Pouco tempo depois o restabelecimento era completo.

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

CONTAGIOSIDADE DO FORUNCULO.—O Dr. Hergott, de Nancy, observou recentemente uma pequena epidemia de forunculos que explosio na *Maternidade*. Cinco mulheres tiveram successivamente uma forunculose intensa, com especialidade na região glutea, attribuida e comprovada ao uso constante de um mesmo bacio de que todas faziam uso sem a mais simples precaução de limpeza.

O Dr. Hergott dando pelo facto e mandando lavar o vaso com licor de Van Swieten a forunculose cessou e o restabelecimento das mulheres foi rapido.

A natureza microbiana (?) do forunculo sendo cousa incontestavel, embora a reaparição de forunculos não se tenha dado após inoculações de liquido de cultura, facil é explicar a efficacia da medida empregada.

M. Gingeot aconselha, para que as inoculações se produzam, friccionar com um pincel molhado nos liquidos de cultura, tendo o cuidado de empregar alguma força e persistencia para bem impregnar os orificios glandulares. Estas condições

foram postas em pratica na epidemia observada na Maternidade de Nancy (*Archives de Pharmacie*).

AS METRITES CHRONICAS E SEU TRATAMENTO.—O professor Laroynne, de Lyon, dá as indicações seguintes, relativas ao tratamento das metrites chronicas, que muito frequentemente se acompanham de phlegmasias peri-uterinas:

Em face de uma inflamação peri-uterina, que ainda não foi debellada regularmente prescrevo o repouso no leito, os vesicatorios volantes, frequentemente renovados, a cauterisação sobre as paredes abdominaes com a pasta de Vienna, as irrigações quentes e pilulas hydrargiricas.

Os vesicatorios volantes alliviam muito depressa as doentes quando o pus não está formado, podendo ainda neste caso proporcionar algum linitivo, embora em alguns casos o uso topico seja seguidô de dores intensas. As irrigações quentes sempre devem ser empregadas, parando-se com ellas se as doentes não as supportarem por qualquer circumstancia. E' util igualmente tentar banhos quentes, de vinte minutos de duração, nos quaes podem-se dissolver 4 a 5 kilogrammas de sal de cosinha. Quanto ás pilulas de mercurio são ellas muito empregadas na Inglaterra. Os autores inglezes admittem que congestionam o figado e os órgãos da pequena bacia.

Este tratamento, rigorosamente seguido e muito cedo começado, basta muitas vezes para diminuir e combater a inflamação, apezar de, em alguns casos, o que pode ser um beneficio, produzir abscessos, que são exteriormente abertos. O autor é de opinião que, em face de uma inflamação peri-uterina complicando a metrite, será melhor combater a inflamação em primeiro lugar, e depois tentar a cura do outro soffrimento por amputação do collo, etc., etc. (*Journal de Médecine e Chirurgie*).

PERIGOS DA SANTONINA.—O Dr. Laure refere no *Lyon Médical* um facto que mostra os fundamentos de alguns clinicos suspeitando do emprego da santonina.